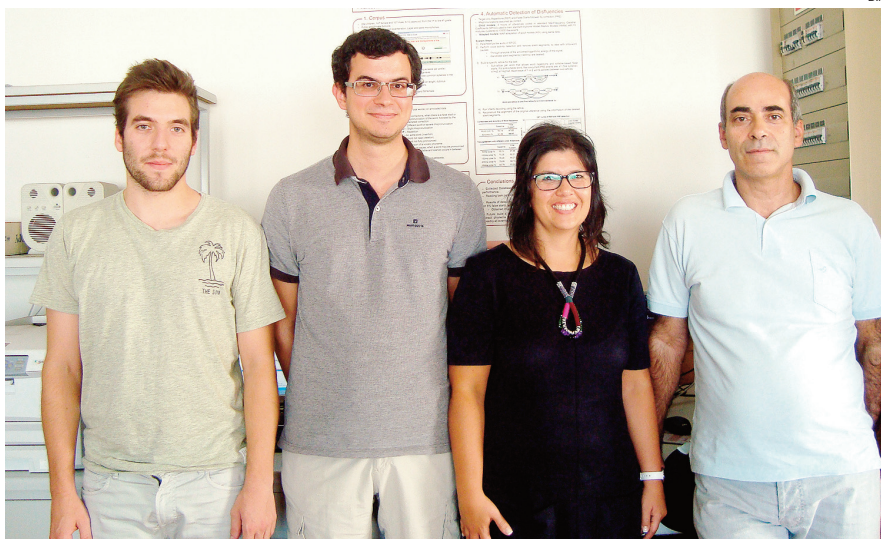




Nova tecnologia avalia capacidade de leitura de alunos

Ensino LetsRead foi desenvolvida por investigadores da Universidade de Coimbra em parceria com a Microsoft

D.R.



Os investigadores Hugo Ferreira, Jorge Proença, Carla Lopes e Fernando Perdigão

Investigadores da Universidade de Coimbra (UC) criaram uma tecnologia inovadora para avaliar a capacidade de leitura de alunos do primeiro ciclo do ensino básico.

Denominada LetsRead (automatic assessment of reading ability of children), a nova tecnologia consegue «avaliar em tempo real a capacidade de leitura em voz alta das crianças» naquele nível de escolaridade, anuncia a UC, numa nota ontem divulgada.

A tecnologia LetsRead, que foi desenvolvida por uma equipa de investigadores do Instituto de Telecomunicações (IT) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC (FCTUC), em parceria com a Microsoft, «traduz-se assim numa ferramenta bastante útil, não só para as crianças», mas sobretudo para professores e tutores.

A capacidade de leitura é uma das principais metas curriculares do programa de português para o ensino básico (EB), estabelecendo, por exemplo, que um aluno do primeiro ano deve ser capaz de «ler um texto com articulação e entoação razo-

velmente correctas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 55 palavras por minuto».

Assente em modelos inteligentes de reconhecimento e processamento de fala de crianças com redes neuronais, esta tecnologia de aprendizagem assistida «detecta e quantifica o número de palavras correctas, erros de pronúncia, hesitações, velocidade de leitura e outros indicadores, calculando de forma automática um índice global de capacidade de leitura do aluno», explica o coordenador do projecto, Fernando Perdigão.

Através de «um processo simples e rápido», acedendo a uma página web criada para o efeito, «o professor obtém o desempenho da turma, permitindo-lhe gerir melhor a expectativa do ano escolar, identificar dificuldades e corrigir discrepâncias entre alunos», sustenta Fernando Perdigão.

Além disso, acrescenta o investigador e docente da FCTUC, este sistema inteligente poderá ser usado como «uma ferramenta didáctica ou para detectar problemas como,

por exemplo, dislexia».

Para desenvolver a LetsRead, os investigadores recolheram gravações de leitura de cerca de 300 crianças em escolas primárias da região Centro.

«Os textos que foram dados a ler aos alunos eram compostos por frases e pseudopalavras – palavras que não existem no léxico mas que são pronunciáveis e importantes para avaliar se um aluno sabe realmente aplicar as regras do código alfabético para ler», refere a UC.

Numa segunda fase, as crianças foram avaliadas por mais de uma centena de professores do ensino básico em todo o país para validar o sistema.

A LetsRead está pronta para «ser implementada nas escolas do primeiro ciclo de ensino básico do país, assim o Ministério da Educação tenha essa vontade», sublinham os investigadores envolvidos no projecto.

Desenvolvida no âmbito da tese de doutoramento do investigador Jorge Proença, a tecnologia LetsRead foi distinguida com o Prémio Camões 2016 para as Tecnologias da Língua Portuguesa. ◀



Tecnologia
inovadora
avalia leitura
das crianças
Projecto da UC | P3